



*Concluída, na Cidade Universitária, a Faculdade de Arquitetura
da Universidade do Brasil (Texto na pág. 15)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Brígido Fernandes Tinoco
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros :

- Waldyr dos Santos**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Manoel Frota Moreira**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Maurício Magalhães Carvalho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. postal, 5185
- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE NACIONAL DO TRABALHO

O poder de uma Nação se mede por sua capacidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico moderno, assegurando a seu povo um padrão de vida cada vez mais alto, e depende, essencialmente, das disponibilidades de mão de obra altamente qualificada que possa mobilizar.

Contando principalmente com este recurso, nações que tiveram seus parques industriais, suas cidades e seus campos quase inteiramente arrazados pela última guerra, puderam reconstruir-se e retomar, rapidamente, o ritmo anterior de progresso para acelerá-lo ainda mais.

O grande desafio que se apresenta à nossa geração para fazer dos 70 milhões de brasileiros, detentores de um dos maiores patrimônios mundiais de recursos naturais, uma nação próspera, é a constituição de um exército de trabalhadores altamente qualificados em todos os ramos da tecnologia.

A UNIVERSIDADE NACIONAL DO TRABALHO, criada pelo Decreto nº 50 588, de 13 de maio de 1961, é instituída com este propósito. Consistirá, essencialmente, de um sistema de órgãos, serviços e recursos destinados a mobilizar os esforços dos poderes públicos e da iniciativa privada para promover, rapidamente, em todo o País, a preparação de novos contingentes de mão de obra, na quantidade e da qualificação requeridas para incrementar o processo de industrialização e para acelerar a introdução da tecnologia moderna em todos os ramos da produção.

Estes objetivos jamais poderiam ser alcançados mediante a simples multiplicação dos modelos de universidades com que contamos. Isto foi o que se tentou até agora, com a maior liberalidade, resultando em fazer do Brasil um dos países que conta com maior número de "universidades" e, paradoxalmente, com menor número de oportunidades de educação superior e com a mais estreita faixa de modalidades de especialização tecnológica.

Não poderiam ser atingidos, igualmente, através da criação de um modelo degradado de Universidade que oferecesse às camadas populares um regime acessível, mas de exceção e discriminatório.

O que cumpre fazer é congregar todos os recursos disponíveis para instituir um novo padrão de universidade, voltado para a formação tecnológica, e, simultaneamente, desobstruir as vias de acesso ao ensino superior para que os jovens trabalhadores, dotados de talento e engenhosidade, tenham reais oportunidades de freqüentar seus cursos.

Nas condições presentes, só podem contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico do Brasil, os jovens das camadas mais abastadas, pois somente estes têm oportunidade de perfazer as etapas progressivas da educação primária até a superior. Nestas circunstâncias, não é com base em 70 milhões de brasileiros, nem mesmo da metade formada pelas populações urbanas, que estamos selecionando os mais capazes e, sim, na estreita faixa dos que têm recursos suficientes para custear a educação dos filhos. Disto resulta que para o progresso das Ciências, das Letras e das Artes e, o que é mais grave, para comandar a luta contra o sub-desenvolvimento, a ignorância e a penúria em que se encontram milhões de brasileiros, temos contado apenas com uma parcela de nossas forças, como se fôssemos uma nação de 5 ou 10 milhões de habitantes.

Por tudo isto a Universidade Nacional do Trabalho, criada para formar a mão de obra qualificada de que necessitamos, não pode encerrar-se em seu campo específico de atuação que é ministrar formação tecnológica superior. Na realidade ela só poderá alcançar seus objetivos, com a presteza e a amplitude necessárias, se atentar para todo o processo de formação educacional dos brasileiros; se fôr capaz de intervir em todas as etapas, dando a cada jovem que trabalha a garantia de que poderá progredir, pois terá acesso assegurado a escolas que o conduzirão até níveis tão altos quanto ele possa e queira alcançar. Por este caminho é que a Universidade prepara seus futuros alunos, recrutados principalmente nas camadas populares.

A Comissão Executiva incumbida de lançar as bases para a instalação da Universidade Nacional do Trabalho terá, portanto, como tarefa prévia e fundamental a limpeza dos caminhos que conduzirão aos seus cursos. Esta tarefa deverá ser cumprida através da utilização planejada dos recursos financeiros, patrimoniais e técnicos disponíveis em todas as esferas de poder para ampliar as oportunidades de educação de grau médio e através de um esforço conduzido para desacademizar o ensino secundário brasileiro e imprimir-lhe um caráter mais prático.

FORUM DE OPINIÕES

Diretrizes e Bases da Educação

Em artigo na *Revista Brasiliense*, número de março-abril, o sr. Orlando Sampaio Silva, analisando o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação, chega à conclusão de que a lei futura deve consagrar os seguintes princípios:

«a) A educação é um direito de todos e ela deve ser propiciada, como uma obrigação, pela família, pela sociedade e pelo Estado, no lar e na escola;

«b) A educação democrática se define:

«I — Pela gratuidade do ensino;

«II — Pela consciência de que a educação não é privilégio e por isto ela, em todos os graus, deve ser acessível a todas as classes sociais, sem distinção de casta, sexo, cor, ou raça;

«III — Pela ampliação e difusão, por todos os quadrantes do território nacional, da rede de escolas públicas e gratuitas e pelo desenvolvimento fortemente crescente da população escolar;

«IV — Pela sua adaptação à nossa realidade nacional política, econômica e sócio-cultural;

«V — Pelo ensino ministrado sem preconceitos ou restrições perspetivistas de ordem política, religiosa ou filosófica.

«c) O sistema educacional brasileiro deverá continuar e acelerar as suas conquistas no sentido de:

«I —

«II — Aprimorar o conteúdo pedagógico-didático de nossas escolas;

«III — Colaborar no fortalecimento do esforço nacional contra o subdesenvolvimento; formar pessoal técnico para a nossa indústria em crescimento; fortalecer a luta do povo pela emancipação econômica do País;

«IV — Desenvolver as investigações científicas e formar o pessoal técnico necessário, altamente categorizado.

«d) A escola pública gratuita e universal tem, mais que qualquer outra, amplas possibilidades de fortalecer a unidade nacional e a solidariedade internacional (art. 1º, c, do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), desenvolver integralmente a personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum (art. 1º, d, do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), preparar o indivíduo e a sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio (art. 1º, e), preservar e expandir o patrimônio cultural (f).»

Revolução na Ciência

O professor José Leite Lopes, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

sicas, declarou à imprensa, a propósito do feito do cosmonauta Yuri Gagarin :

«Estamos vivendo verdadeira revolução científica.»

A presença do homem no espaço interplanetário — disse o cientista — abre novas possibilidades ao conhecimento da estrutura física do espaço, do campo magnético, das camadas de radiação e das propriedades da alta atmosfera, enquanto os progressos no campo dos combustíveis e da construção de foguetes, a proteção da cápsula reguladora da temperatura, o sistema eletrônico de controle, etc., significam conquistas que «são um passo avançado para a civilização completa.»

Bolsistas Africanos

«Acreditamos que a vinda de universitários africanos para estudar em nosso país representa não somente uma oportunidade de aprendizagem dos cursos desejados, mas a de formação de autênticos líderes, pois estarão em contato com uma civilização nova, que tem uma mensagem própria no futuro das nações» — declarou à imprensa baiana o professor Agostinho da Silva, diretor do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia.

Afirmando que «africanos e brasileiros são povos da mesma tendência imaginativa e mais de trabalho artístico e poético do que lógico e cartesiano, como o europeu», o professor Agostinho da Silva acrescentou :

«A necessidade de adaptação à língua portuguesa fará com que os estudantes africanos se integrem na vida brasileira, na sua filosofia, nos seus costumes, e isso lhes possibilitará uma tomada de contato muito maior do que lhes poderia dar o simples curso.»

Pesquisa Básica

O padre Leopold Hainberger, diretor do Instituto de Química da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, declarou à imprensa carioca, a propósito da pesquisa básica :

«Dois foram sempre os deveres essenciais das Universidades : ensinar o que já se conhece e fazer progredir os conhecimentos, pela pesquisa. Estes deveres são equivalentes. A pesquisa básica é geralmente a fonte das idéias verdadeiramente novas em ciência.»

Doutor em Química pela Universidade de Viena, onde foi assistente do professor Fritz Feigl, o padre Hainberger tem como assessores, no Instituto de Química, o professor Silvino Cuadrado Sánchez, da Universidade de Valladolid, e o pesquisador Carlos Alberto Coelho, da Escola Nacional de Química, UB.

Universidade de Brasília

Acha o **Jornal do Comércio**, do Rio, «muito urgente e necessário» saber se o novo governo federal deseja ou não criar a Universidade de Brasília, planejada por uma co-

missão de que fez parte o professor Darcy Ribeiro.

Lembrando que não se trata «de construir imediatamente sedes monumentais no espaço para isso já reservado no plano de Brasília, nem de serem nomeadas dezenas de professores que ali não teriam alunos para ensinar», o matutino carioca termina :

«A falta de uma definição oficial a respeito está ocasionando dúvidas quanto ao aproveitamento dessa excelente oportunidade [de bolsas «generosas» oferecidas, entre outros, pela Fundação Ford e pelo governo francês], que muito beneficiará o nosso desenvolvimento cultural em moldes consentâneos com as necessidades brasileiras.»

Universidade da Guanabara

«A Universidade do Rio de Janeiro, hoje do Estado da Guanabara, dispõe agora de meios próprios para cumprir a sua missão educacional, tendo tudo para ser um dos maiores centros culturais do país.»

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, Reitor, disse que a Universidade, em virtude do art. 63 da Constituição da Guanabara, funcionará como Fundação.

Já está funcionando o curso de Engenheiros Mecânicos da sua nova Escola de Engenharia, dirigida pelo professor João Cordeiro da Graça Filho, da Escola Nacional de Engenharia, na Faculdade de Filosofia (Rua Haddock Lobo).

Acrescentou o Reitor que, com estas novas medidas, se abre oportunidade «à constituição de uma Universidade à altura das tradições e responsabilidades culturais da cidade do Rio de Janeiro.»

Falta de Pesquisadores

Em relatório ao Centro Regional (do Recife) de Pesquisas Educacionais, o professor Levy Porfirio da Cruz, diretor da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, informa que a situação das pesquisas empreendidas por aquele órgão reflete a conjuntura desfavorável em que nos encontramos no Brasil em geral e no Nordeste em particular.

Mesmo no Recife, que, com três Faculdades de Filosofia, é o centro cultural e universitário mais desenvolvido da região, constata-se lamentável atraso :

«Na verdade, em duas dessas Faculdades do Recife não existe uma disciplina, ao menos, versando sobre pesquisa social, sendo absolutamente nulo o ensino sobre o assunto. Na terceira delas, a das Irmãs Dorotéias, há uma disciplina de pesquisa, mas em caráter não regular, isto é, funcionando em anos alternados. De tudo isso ressalta a extrema falta de pesquisadores e de auxiliares dedicados à pesquisa social.»

O recrutamento de pesquisadores se torna difícil :

«O curso de iniciação a pesquisas sociais e educacionais, realizado em 1959, foi uma tentativa de melhorar, ao menos para o Cen-

tro, essa situação. Devido ao **background** de formação dos alunos que realizaram êsse curso (algumas professoras primárias e outros egressos dos deficientes cur-

sos de Ciências Sociais referidos), ou por outras razões, a contribuição real desse esforço na formação de uma equipe de especialistas não terá sido muito grande.»

NOTICIÁRIO

Instituto de Estudos Afro-Asiáticos

O sr. Presidente da República criou, por decreto, «um centro de altos estudos destinado a incrementar as relações do Brasil com o mundo afro-asiático» — o Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, com sede em Brasília, diretamente subordinado à Presidência.

O Instituto constituir-se-á de a) Conselho Curador, b) Direção Executiva, c) Secretaria, d) os Departamentos Cultural, de Estudos Políticos e Sociais e de Estudos Econômicos.

O Conselho Curador compor-se-á de membros designados pelo Chefe do Governo como representantes da Presidência da República, dos Ministérios do Exterior e da Educação, das Universidades do Brasil, de São Paulo e de Minas Gerais, do Instituto Joaquim Nabuco e do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia.

Palácio da Unidade Americana

A 21 de abril foi lançada, em Niterói, a pedra fundamental de um edifício de grandes proporções, onde se instalarão delegações culturais de todos os países da Amé-

rica Latina — o Palácio da Unidade Americana.

A obra, orçada em 100 milhões de cruzeiros, elevar-se-á em terreno avaliado em 400 milhões, doado pelo governo fluminense.

Os Sete Povos

A Sociedade Sul-Riograndense (Av. Rio Branco, 183, Rio) promoveu, a 23 de março, uma reunião em torno de alguns aspectos significativos da civilização missioneira no Rio Grande do Sul.

Foi exibido o filme-documentário «Os Sete Povos», de autoria do dr. Galeno Cezimbra, precedido de dissertações sobre os temas seguintes:

— Estabilização das ruínas da igreja de São Miguel — Prof. Lucas Meyerhoff (Faculdade Nacional de Arquitetura).

— A escultura nos Sete Povos das Missões — Professor Armand Schnoor (Escola Nacional de Belas Artes).

A sra. Walter Schultz Portoalegre falou também sobre a influência do Tirol na música folclórica riograndense.

Comenius

Foi inaugurada, na Reitoria da Universidade do Brasil, uma placa alusiva a Jan Amos Komensky, mais conhecido como Comenius, famoso erudito do século XVII considerado o precursor da pedagogia moderna.

A placa foi oferecida pela Tchecoslováquia, através da Universidade Carolina, de Praga.

Clarence Zener

A convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, veio ao Brasil, a fim de realizar seminários sobre problemas de sua especialidade, o dr. Clarence Zener, diretor do Laboratório de Pesquisas da Westinghouse, considerado um dos maiores conhecedores de física do estado sólido.

Colóquio de Matemática

Será em Fortaleza, entre 2 e 15 de julho, o III Colóquio Brasileiro de Matemática, organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, com a colaboração da Universidade do Ceará.

As reuniões do Colóquio terão lugar na nova sede do Instituto

de Matemática, a ser inaugurado brevemente em Fortaleza.

O professor Elon Lages Lima, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) do Conselho Nacional de Pesquisas, coordenador do III Colóquio, declarou à imprensa, no Ceará:

«Os Colóquios têm a finalidade de estimular e homogeneizar o estudo da Matemática nas Universidades de todo o país. O Colóquio anterior contou com a presença de 62 porticipantes, vindos de quase todos os Estados, e, como acontecerá com o próximo, sua duração foi de duas semanas. Cada Colóquio consta de cursos intensivos básicos, conferências expositórias elementares ou especializadas, comunicações de resultados de pesquisas e sessões dedicadas ao ensino da Matemática nas Universidades. Esses trabalhos são organizados com o propósito de serem úteis aos professores universitários, bem como aos estudantes em fase mais avançada.»

O professor Elon Lages Lima anunciou que do III Colóquio participarão autoridades mundiais em matemática, como o professor Warren Ambrose, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Estados Unidos, que dará um curso sobre geometria de Riemann, e o professor René Thom, da Universidade de Estrasburgo, França, detentor da Medalha Fields de 1958, além de professores latino-americanos, como Mischa Cotlar (Argentina) e José Massera (Uruguai).

Centro Morais Rêgo

O Centro Morais Rêgo, associação de alunos, ex-alunos e professores dos cursos de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, promoveu, entre 24 e 27 de abril, a sua XIII Semana de Estudos dos Problemas Minerometalúrgicos do Brasil, no Instituto de Engenharia (Palácio Mauá).

Foi o seguinte o programa das conferências a que, como sempre, se seguiram debates :

— Minério de ferro, reservas minerais, exportação, o problema dos fins — Augusto Trajano Azevedo Antunes. Orientador dos debates, Henrique Capper Alves de Souza.

— Minério de manganês — suprimento interno e exportação — Mário Abrantes da Silva Pinto. Orientador dos debates, Tarcísio Damy de Souza Santos.

— Produção, forjamento, laminação e fundição de aços inoxidáveis e altamente ligados — Exposição pela equipe de Aços Vilarés S. A. Orientador dos debates, Alberto Pereira de Castro.

— O projeto da USIMINAS e sua justificativa no planejamento da siderurgia brasileira — Amaro Lanari Júnior. Orientador dos debates, Luís Coelho Corrêa da Silva.

O Centro Morais Rêgo tem sede na Praça Coronel Fernando Prestes, 74, São Paulo.

Oppenheimer

Sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, virá ao

Brasil, pròximamente, o físico nuclear John Robert Oppenheimer, Prêmio Nobel, diretor do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, a fim de fazer uma série de palestras no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Oppenheimer, que já realizou seminários no CBPF em 1952, permanecerá apenas cinco dias no Rio de Janeiro.

Ordem dos Economistas, Ceará

Foi empossada, a 28 de janeiro, a nova diretoria da Ordem dos Economistas do Ceará, que se constitui dos seguintes economistas :

Presidente, Murilo Guilherme Dodt; vice-Presidente, José Helito Pamplona; Secretário Geral, Pedro Sisnando Leite; Secretária Adjunta, Maria de Lourdes Araújo; Tesoureiro, Rui de Castro e Silva; Diretores, Paulo Roberto Coelho Pinto e Pedro dos Santos Teixeira; Suplentes, Augusto Castelo da Cunha, José Barrocas, Francisco Brasiliense Holanda Cavalcante e Francisco Gentil Nogueira.

A Ordem dos Economistas do Ceará tem sede na Faculdade de Ciências Econômicas (Rua Luís de Miranda, 195, Fortaleza).

Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais

Em reunião extraordinária realizada em Bogotá, o Comitê Diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais elegeram Diretor o professor Manuel

Diégues Júnior, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil.

O mandato do novo Diretor cobre o período 1961-1965.

Entre 1957 e 1961, o professor L. A. Costa Pinto, catedrático de Sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia, UB, desempenhou o cargo de Diretor do Centro (Av. Pasteur, 431, Rio).

Campanha de Folclore

O sr. Ministro da Educação designou Diretor Executivo da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (Rua Santa Luzia, 799, conjunto 901, Rio) o escritor Edison Carneiro, que era, desde a criação do organismo em 1958, um dos seus Conselheiros.

O decreto nº 50 438, de 11 de abril, extinguiu o Conselho Técnico da Campanha e criou, em seu lugar, o Conselho Nacional de Folclore, que ficou constituído, além do novo Diretor Executivo, pelos seguintes folcloristas : Renato Almeida, Luís da Câmara Cascudo, Théo Brandão, Guilherme Santos Neves, Manuel Diégues Júnior, Joaquim Ribeiro, Rossini Tavares de Lima, Oneyda Alvarenga, José Loureiro Fernandes e Oswaldo R. Cabral.

O novo Conselho reuniu-se, pela primeira vez, em julho.

Curso da CEPAL no Chile

O Centro de Desenvolvimento Econômico CEPAL/BNDE, insta-

lado em fins do ano passado, está encarregado de promover o recrutamento de candidatos ao Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico que a CEPAL mantém, desde 1952, em Santiago do Chile.

O curso, a iniciar-se em meados do corrente ano, com a duração de oito meses, foi consideravelmente ampliado e modificado no sentido de permitir a especialização dos alunos em alguns setores da atividade econômica, como os da indústria, transportes e agricultura, e na programação orçamentária e de investimentos públicos.

O diretor do programa, dr. Guy Trancart, veio ao Brasil com o objetivo fundamental de selecionar cinco candidatos brasileiros para fazer o curso.

O Centro funciona na Av. Graça Aranha, 174, salas 905-912, Rio.

Plano Quinquenal do CNPq

O vice-almirante Otacílio Cunha, novo Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, anunciou à imprensa paulista que apresentaria ao sr. Presidente da República o plano quinquenal do CNPq, o qual, em linhas gerais, prevê :

- a duplicação, em dois anos, do número atual de pesquisadores;
- a distribuição de bolsas de estudo a professores e alunos;
- a instituição de cursos universitários auxiliares.

Análise Funcional na Sorbonne

O professor Leopoldo Nachbin, do Instituto de Matemática Pura e

Aplicada (Conselho Nacional de Pesquisas) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, exercerá, durante um ano, as funções de professor da Faculdade de Ciências (Sorbonne) da Universidade de Paris, ministrando um curso de extensão universitária sobre análise funcional e suas aplicações.

Astronomia

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, em colaboração com o **Diário de Notícias**, está oferecendo um curso de astronomia em três níveis — elementar, médio e superior.

Ministram o curso o professor Luís Eduardo Machado, da Faculdade Nacional de Filosofia e chefe da equipe do Observatório do Valongo da Escola Nacional de Engenharia, e os srs. José Sales Lemos (Patrulha Aérea Civil), Guilherme Wening (Escola Técnica do Exército), Vasco Ribeiro da Costa e Ivan Freire (Colégio Militar).

As aulas, teóricas e práticas, estão sendo dadas duas vezes por semana, à noite, no auditório do **Diário de Notícias**, obedecendo ao seguinte roteiro:

— Curso Elementar — Noções de Cosmografia, Noções de Astronomia e Manejo de Aparelhos.

— Curso Médio — Cosmografia Geral, Coordenadas Celestes, Mapa Celeste, Observação do Céu e Manejo de Instrumentos de Observatório.

— Curso Superior — Astronomia Geral, Matemática Física, Óti-

ca, Química, Manejo de Instrumental, Fotografia e Conhecimento do Céu.

Zdenek Hampejs

O professor Zdenek Hampejs, catedrático de filosofia românica na Universidade de Praga, Tchecoslováquia, pronunciou, em abril, na Faculdade de Filosofia da UMG, uma série de quatro palestras em torno dos temas:

— a filosofia românica nos países eslavos;

— presente e futuro da literatura tcheca;

— três aniversários da filologia românica;

— a linguagem da imprensa brasileira contemporânea.

Professor-visitante da Faculdade Nacional de Filosofia, UB, o professor Zdenek Hampejs há muitos anos se interessa pela língua portuguesa e pela literatura brasileira, tendo traduzido para o tcheco obras de Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis e Jorge Amado, entre outros.

Intercâmbio Cultural Brasil-Argentina

Durante o encontro dos Presidentes Jânio Quadros e Arturo Frondizi, os chanceleres dos dois países assentaram um plano tendente a incrementar o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Argentina.

O plano prevê:

— prêmios literários para os autores dos melhores livros sobre o

Brasil e a Argentina publicados entre 1959 e 1961;

— exposições (Goeldi, Milton Da Costa e Burtle Marx, entre outros, por parte do Brasil; mostras conjuntas e individuais argentinas em museus de artes e na Galeria Macunaíma);

— teatro (**Ballet** do Rio de Janeiro, Teatro dos Sete, Companhia Tonia-Celi-Autran, do Brasil; Teatro Caminito, Teatro de Comédia e conjunto de teatro folclórico, da Argentina);

— cinema — acôrdo para a produção de filmes e facilidades para a entrada de películas;

— música (difusão pelo rádio, apresentação de solistas e de concertos de câmara);

— educação (bolsas para estudantes, facilidades de matrículas nas Universidades, intercâmbio de caravanas universitárias);

— ciência (intercâmbio de professores, alunos e pesquisadores, elaboração de projetos conjuntos de pesquisas).

Curso de Verão em Heidelberg

O professor Hilgard O'Reilly Sternberg, catedrático de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, UB, está ministrando, sob os auspícios da Deutsche Forschungsgemeinschaft — órgão alemão correspondente ao Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil — um curso especial no Instituto de Geografia da Universidade de Heidelberg, Alemanha, sobre problemas de desenvolvimento de países tropicais.

O curso compreende duas aulas teóricas e um seminário por semana, devendo estender-se por todo o chamado «semestre de verão».

O professor Sternberg pronunciará, além disso, conferências em diversas Universidades alemãs, como Bona, Göttingen e Munique.

Planetário na Escola Naval

Em começos de maio foi inaugurado na Escola Naval um planetário destinado a complementar o estudo de astronomia náutica e navegação astronômica.

O aparelho consta de uma abóbada de seis metros de diâmetro, onde se projeta a parte do céu que se avista, ao crepúsculo ou à noite, de qualquer ponto do Hemisfério Sul.

Heidegger

O Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, de Pôrto Alegre, promoveu uma série de cinco palestras do professor Gerd Bornheim em torno do existencialismo de Martin Heidegger, obedecendo à seguinte ordem:

— razão de ser da análise existencial;

— existência e mundo;

— análise da existência: a) a existência inautêntica; b) a existência autêntica;

— o problema da temporalidade.

As palestras, com duas semanas de intervalo entre uma e outra, começaram a 12 de abril e terminaram a 7 de junho.

Donativo à PUC

O sr. Howard Mason, presidente da Câmara Americana de Comércio de São Paulo, entregou ao padre Ramón Ortiz, vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, um cheque de 250 000 cruzeiros, destinado à compra de livros didáticos no ano de 1961.

Cursos do IMPA

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) do Conselho Nacional de Pesquisas (Rua São Clemente, 265, Rio) oferece os seguintes cursos no primeiro semestre de 1961 :

— Elon Lages Lima — Topologia do plano (teorema de Jordan e assuntos correlatos).

— Elon Lages Lima e Leopoldo Nachbin — Superfícies de Riemann (topologia das superfícies e funções e formas diferenciais analíticas sobre as superfícies de Riemann).

— Fernando Rodríguez — Métodos numéricos para computadores digitais (análise numérica e programação, teoria e prática).

— José Ubirajara Alves — Topologia geral (espaços topológicos, compacidade, conexão, metrização e espaços de funções).

— Leopoldo Nachbin — Espaços vetoriais topológicos (geometria dos espaços vetoriais topológicos e dos espaços particulares importantes em análise funcional).

— Maurício Matos Peixoto — Análise (espaços vetoriais, aplica-

ções diferenciáveis, cálculo diferencial e integral das formas diferenciais exteriores e estruturas complexas).

— Sílvio Machado — Espaços de Hilbert (geometria dos espaços de Hilbert e álgebras de operadores).

Outros cursos e seminários estão previstos pelo IMPA nos campos de análise funcional, equações diferenciais, geometria diferencial, matemática aplicada, métodos matemáticos de física e topologia.

Seminário da Realidade Brasileira

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da UMG e o periódico **Binômio** patrocinaram, em Belo Horizonte, entre 24 de abril e 2 de maio, um Seminário de Estudos da Realidade Brasileira, que obedeceu ao seguinte programa :

— Caminhos do desenvolvimento econômico do Brasil — Expositor, Inácio Rangel. Debatedores Obregon de Carvalho e Paulo Singer.

— A questão agrária: estrutura e reforma. Expositor, professor Oswaldo Gusmão. Debatedores, Domício Figueiredo Brandão, Juares Brandão Lopes e Francisco Julião.

— Capitais estrangeiros no Brasil. Expositor, deputado Sérgio Magalhães. Debatedores, Osório da Rocha Diniz, Marco Antônio Coelho e Gilberto Paim.

— Papel do Estado na economia brasileira. Expositor, Celso Furtado. Debatedores, Cândido Antô-

nio Mendes de Almeida, Plínio de Arruda Sampaio, Júlio Barbosa e José de Faria Tavares.

— O ensino no Brasil. Expositor, Darcy Ribeiro. Debatedores, Fernando Henrique Cardoso, deputada Sandra Cavalcânti, Júlio de Mesquita Filho e Wilson Chaves.

— Socialismo. Expositor, Paulo Singer.

— O pensamento cristão. Expositor, padre Henrique Cláudio Lima Vaz.

— Comunismo. Expositor, Caio Prado Júnior.

O Seminário teve lugar no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UMG.

Congresso de Serviço Social

Entre 15 e 20 de maio reuniu-se no Rio de Janeiro o II Congresso Brasileiro de Serviço Social, que teve por tema — o desenvolvimento nacional para o bem-estar social.

Esse tema geral foi abordado de três maneiras diversas :

Conferências

— O desenvolvimento nacional e a interdependência dos aspectos social e econômico.

— Fundamentos da política social para o desenvolvimento nacional.

— O desenvolvimento e a organização da comunidade como instrumento do desenvolvimento nacional.

— O desenvolvimento e a organização da comunidade e o planejamento regional.

— O desenvolvimento e a organização da comunidade e a integração e o fortalecimento dos municípios.

— A posição do serviço social no desenvolvimento nacional para o bem-estar.

Comissões

— As implicações da Previdência Social para o desenvolvimento nacional.

— O desenvolvimento e a organização da comunidade e o processo de urbanização.

— O desenvolvimento e a organização da comunidade e as áreas rurais.

— As estruturas político-administrativas e sua adequação às exigências do desenvolvimento.

— Formação e treinamento de pessoal para o desenvolvimento e a organização da comunidade.

Grupos de Trabalho

— Posição do Serviço Social nos novos rumos da Previdência Social.

— A Universidade na formação de líderes para o desenvolvimento nacional.

— Programas de bem-estar para o trabalhador.

— O Serviço Social no campo da Saúde.

— O papel do Serviço Social na reabilitação profissional.

— O menor em face da família e da comunidade.

— Contribuição do Serviço Social aos programas de renovação urbana.

— O Centro Social como instrumento de vida comunitária.

— Problemas profissionais do Assistente Social.

Semana da Biblioteca

A Semana Nacional da Biblioteca (16 a 22 de abril) foi comemorada, este ano, na Bahia, com uma série de palestras promovida pela Associação Baiana de Bibliotecários, em colaboração com a Universidade da Bahia.

Foram os seguintes os temas das palestras :

— O ensino de literatura nas Escolas de Biblioteconomia — Heron de Alencar (ex-leitor brasileiro na Sorbonne).

— A pesquisa e a biblioteca — Manoel Ferreira (diretor do Instituto de Saúde Pública, Fundação Gonçalo Moniz).

— Bibliotecas Universitárias — Tales de Azevedo (Faculdade de Filosofia) e Marinho Andrade (Escola Politécnica e Escola de Biblioteconomia e Documentação).

— Uma experiência na administração do Arquivo Público do Estado — Luis Henrique Dias Tavares.

— Relações Públicas e biblioteca — João Mendonça (Faculdade de Filosofia).

— Biblioteca e cinema — Walter da Silveira.

As palestras tiveram lugar na Reitoria da Universidade da Bahia, na Faculdade de Filosofia, no Arquivo Público e no Museu de Arte Moderna.

Civilização Francesa

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française)

deu início, no Rio de Janeiro, aos seus cursos públicos de civilização francesa, a 28 de abril, com a aula inaugural do Embaixador Jacques Baeyens acêrca do progresso econômico e técnico francês a partir de 1945.

Os cursos, para o primeiro semestre de 1961, incluem:

a) aspectos econômicos e técnicos da França contemporânea :

— Dois exemplos de sucesso da França: a) o progresso aeronáutico; b) o gás natural e o petróleo — René Jupillat.

— A França de amanhã: perspectivas e reorganizações do espaço francês — Michel Rochefort (professor da Faculdade de Letras de Estrasburgo).

b) Arte clássica francesa :

— As constantes da arte clássica — Jean Binon.

— A arquitetura clássica — François Schnell.

— A escultura clássica — Denis Ropa.

— A pintura clássica — Simone Cox.

c) Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault

— Um homem de teatro: Jean-Louis Barrault - Roger Bernardet.

— De Molière a Marivaux — François Grégoire.

— O fenômeno teatral — Jean-Louis Barrault.

d) Quatro grandes poetas do Século XX

— Pierre Reverdy — Michel Debrum (professor da Faculdade de Letras de São Paulo).

— Blaise Cendrars — Paul Sylvestre.

— Jules Supervielle — Adolfo Casais Monteiro.

— Soint-John Perse (Prêmio Nobel de Literatura, 1960) — Hubert Sarrazin.

Os cursos tiveram lugar no Teatro da Maison de France (Av. Antônio Carlos, 58, Rio).

Fundação ITA

Está tramitando no Congresso Nacional mensagem presidencial,

acompanhada de projeto-de-lei que transforma em Fundação o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos, SP.

Desde 1945, quando se cogitou da criação do Centro Técnico de Aeronáutica, que se estuda a conveniência e oportunidade de organizar administrativamente o ITA como Fundação, mas somente no governo passado, e por ocasião do décimo aniversário de funcionamento do Instituto (1960), o projeto-de-lei foi encaminhado ao Congresso Nacional.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Cidade Universitária, UB

A pedido do sr. Presidente da República, o professor Pedro Calmon, Reitor da UB, preparou um plano para, dentro de cinco anos, estar toda a Universidade do Brasil funcionando na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

De acôrdo com o plano, dentro de um ano já estarão funcionando ali as Faculdades de Engenharia e de Arquitetura (esta já em fase de mudança). E dentro do quinquênio mudar-se-ão também as Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia, Filosofia e Ciências Econômicas, além da Reitoria. O plano prevê a construção de amplos alojamentos de residência para alunos e professores.

Um desses alojamentos, para 200 alunos, já está construído e mobiliado. Dentro de dois anos estarão concluídos outros, de modo a abrigar mais 1400 universitá-

rios. A Cidade Universitária tem capacidade para 30 000 alunos, dos quais cerca de 30 % serão alojados por ela.

Em começos do próximo ano deve estar acabada a ponte que liga a Av. Brasil, à altura de Mangueiros, com a Cidade Universitária.

Um mínimo de 2 000 operários será empregado nas obras, contra 1 200 anteriormente.

Universidade do Rio Grande do Sul

Segundo **Universidade**, revista oficial da URGs, a atualidade científica na Universidade do Rio

Grande do Sul se exprime nas seguintes atividades dos seus Institutos:

Instituto de Ciências Naturais:

— Pesquisa na população indígena do Rio Grande do Sul: demografia, morfologia, cegueira para cores e hematologia.

— Pesquisa na população negra de Pôrto Alegre: grupos sanguíneos e tipos de hemoglobina.

— Pesquisa na população branca do Rio Grande do Sul (genética médica).

Instituto de Fisiologia Experimental:

— Hiperglicemia produzida pela administração de glicose por via oral a tartarugas.

Instituto de Microbiologia:

— Suscetibilidade média de amostras de *Mycobacterium tuberculosis*.

Faculdade de Odontologia:

— Técnica de impressão para dentaduras superiores utilizando alginato injetado.

Hospital de Clínica Veterinária:

— Incidência da leucose bovina.
— Biologia de helmintos de ovinos.

— Intervalos de dosagem com fenotiazina.

Faculdade de Agronomia e Veterinária:

— Introdução de espécies e variedades de plantas forrageiras.

Departamento de Psicologia:

— Estudos sobre a Teoria da Frustração de Rosenzweig.

— Adaptação da escala de Wechsler-Bellevue para aferição do Q. I.

— Estudos sobre a técnica de Machover (investigação da personalidade).

— Perfil profissiográfico das profissões de engenheiro, médico, geólogo, enfermeiro e orientador educacional.

Instituto de Tecnologia Alimentar:

— Bacalhau nacional.

— Rancificação no peixe salgado.

— Contrôles da rancidez no peixe salgado.

— Enlatados.

— Aproveitamento de subprodutos dos matadouros.

Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas:

— Padrão de vida do operário industrial de Pôrto Alegre.

Instituto de Química:

— Tecnologia dos carvões.

Instituto de Física:

— Duplas transições gama em núcleos isométricos.

— Medidas de momentos magnéticos de estados excitados.

— Correlação angular p , gama em reações de stripping.

— Determinação das partes do espalhamento em núcleos que se dão via núcleo composto e via interação direta.

— Reações (p. 2p) em núcleos na investigação da estrutura nuclear.

— Parte imaginária do potencial ótico.

— Aparelhagem eletrônica para pesquisas sobre correlação angular.

— Equipamento para energizar

um eletro-ímã com força magnetomotriz de 30 000 amperes espiras.

— Aparelhagem eletrônica, com válvulas e transistores, para regulação da corrente do eletro-ímã (precisão 1:10 000).

— Contadores eletrônicos constituídos por circuitos binários realimentados para contagens decimais até um milhão de impulsos.

— Geradores de impulsos para testar equipamentos de física nuclear, com onda retangular de 5 milimicrosegundos de rise-time.

Reitoria da USP

Efetou-se, em abril, a transferência da Reitoria da Universidade de São Paulo, da Rua Helvetia para a Cidade Universitária.

O novo prédio é um edifício de 8 andares, com acomodações suficientes para o Conselho Universitário, a Secretaria Geral, o Gabinete do Reitor (6º andar), a Consultoria Jurídica, o Departamento de Administração, a Divisão Cultural e a Biblioteca.

Antropologia Tropical

A 20 de abril, a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife inaugurou o seu Instituto de Antropologia Tropical, que funcionará parte na Faculdade, parte no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, integrante do Ministério da Educação e Cultura.

O sociólogo Gilberto Freyre, idealizador do Instituto, foi convidado a organizá-lo e dirigi-lo.

Prêmio Hans Feigl

O professor Fritz Feigl e sua esposa, D. Regina Feigl instituíram um prêmio de cem mil cruzeiros — Prêmio dr. Hans Feigl de Pesquisas — a ser distribuído, biennialmente, pela Associação Brasileira de Química, a autor de trabalho ou tese de química pura ou aplicada produzido no Brasil.

O laurel não leva em conta a nacionalidade do pesquisador, nem a língua ou o local em que tenha sido escrito ou publicado o trabalho ou tese, mas a pesquisa deve ter sido empreendida no Brasil.

A primeira distribuição do prêmio será feita entre trabalhos publicados em 1960 e 1961.

A Universidade no Nordeste

Universitários de todo o Nordeste, reunidos no Recife, entre 18 e 25 de março, no II Seminário de Estudos do Nordeste, chegaram às seguintes conclusões quanto ao tema Universidade e região:

«O II Seminário de Estudos do Nordeste entende a Universidade como uma instituição caracterizada por unidade de cultura, como unidade de vida, universidade de saber e inserção na sociedade local.

Porque acreditamos caber a uma universidade preparar profissionais capazes de enfrentar os problemas do povo nordestino e não atender às exigências, tão somente, de um grupo minoritário de privilegiados;

Porque cremos na necessidade de se democratizar a universidade

do Nordeste, a fim de que ofereça idênticas oportunidades, indiscriminadamente, a todos aqueles que desejam adquirir cultura superior;

Porque repudiamos a estrutura oligárquica da universidade nordestina, que possibilita aos menos capazes exercerem funções das mais importantes, ocasionando consideráveis prejuízos à comunidade;

Porque cremos que para o desenvolvimento do Nordeste é de grande importância uma instituição dentro do verdadeiro conceito de universidade, propomos:

1. Que as entidades estudantis, com a colaboração dos órgãos competentes, criem um Centro de Estudos Regionais dos Universitários — entendendo-se como universitários alunos, profissionais e professores — com a seguinte estruturação: três divisões de estudos, cada uma subdividida em comissões:

I — Divisão de estudos de infraestrutura comunitária do Nordeste, compreendendo três comissões:

a) pesquisa de recursos naturais da região

b) análise da região sob o aspecto dos seus recursos técnicos

c) estudos dos recursos humanos

II — Divisão de pesquisa das atividades econômicas no Nordeste, compreendendo duas comissões:

a) comissão de análise econômica

b) comissão de análise dos problemas do campo

III — Divisão de estudos da condição social do Nordeste — visão

da realidade como um todo; com sete comissões:

a) aspecto educacional

b) aspecto habitacional

c) aspecto médico-sanitário

d) aspecto familiar

e) aspecto cultural

f) aspecto político

g) aspecto das leis.

2 — A fiscalização, pelos estudantes, dos monitores, assistentes e professores, exigindo deles o cumprimento, na íntegra, de suas obrigações previstas por lei.

3 — Que se assegure ao estudante uma **completa assistência**. Por outro lado, que lhe seja rigorosamente exigida uma prestação de serviço à comunidade, dentro de suas atividades profissionais.

4 — O efetivo funcionamento de um órgão que congregue os formados, possibilitando-lhes participação efetiva lembrando a solução de Brasília e estudando a possibilidade de adoção de medidas semelhantes nas demais universidades.

6 — Que se mantenha relações com a UNESCO, quer contratando profissionais, quer estudando as conclusões daquela entidade sobre os problemas das zonas semi-áridas, usufruindo, enfim, de todas as possibilidades técnicas e financeiras que ela pode despender, em favor das regiões subdesenvolvidas.

7 — Uma coordenação entre a SUDENE e as universidades da Região.

8 — Que seja concedido apoio à UNE para que seja realizado o I SEMINÁRIO de Reforma Uni-

versitária, que discuta mais amplamente o problema.

Apoiamos também a luta pela efetiva participação dos estudantes nos Conselhos Técnicos Administrativos — ou Conselhos Departamentais — e nas Congregações, com direito a voto, bem como nas reuniões internas dos departamentos, principalmente quando se trata de alterações no Regime Escolar ou da indicação de monitores e assistentes.

Concedemos completo apoio à Campanha «Mais Eficiência Menos Imponência», realizada pela Escola de Engenharia de Pernambuco, e recomendamos a extensão da mesma a todos os estados do Nordeste.»

População Universitária

A população universitária brasileira está crescendo em ritmo bastante apreciável, a uma taxa anual de incremento bem mais elevada do que a da população global, aproximando-se atualmente da casa dos 100 000 alunos.

Em 1960 matricularam-se nos cursos de formação superior existentes no país 93 302 estudantes, contingente que superou em mais de 6% o registrado em 1959, segundo dados do IBGE.

Subdesenvolvimento

O Instituto de Ciências Sociais da UB e o British Council promoveram, em março, conferências do economista britânico Frederic Ben-

ham sobre problemas de subdesenvolvimento.

As conferências foram as seguintes:

— Os efeitos do crescimento demográfico.

— Inflação.

— Assistência econômica internacional aos países subdesenvolvidos.

As duas primeiras tiveram lugar na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e a última na Faculdade Nacional de Filosofia.

Professores Eméritos

— O Conselho Universitário da USP concedeu ao professor Philippe Westin Cabral de Vasconcelos, recentemente aposentado, o título de Professor Emérito, tendo em vista os serviços que por cerca de 50 anos prestou à Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz. O novo Professor Emérito, nascido em 1892, é autor de 84 contribuições originais.

— Em cerimônia pública, por motivo da sua jubilação na cátedra de Fisiologia, Faculdade de Medicina da UMG, o professor Otávio Coelho de Magalhães recebeu o título de Professor Emérito.

Estudos Afro-Orientais

Um instituto da Universidade da Bahia — o Centro de Estudos Afro-Orientais — vem há algum tempo fomentando a divulgação da cultura brasileira em países da África e da Ásia:

— núcleos de estudos brasileiros já foram fundados em Bissau, Lobito, Benguela, Lourenço Marques, Macau e Tóquio;

— um emissário do Centro, Vivaldo Costa Lima, já acertou, na Nigéria, a criação de departamentos de estudos brasileiros nas Universidades de Ibaden e da Nigéria Ocidental;

— outro membro do Centro, Moacir Maia, encontra-se em Dakar na qualidade de leitor brasileiro da Universidade do Senegal;

— o Centro já proporcionou cursos de hebraico moderno, árabe, russo, iorubá e indu, ministrados por professores dessas nacionalidades, e tem programados cursos de urdu, chinês, japonês e suáli;

— as Universidades de Adis-Abeba (Etiópia) e de Léopoldville (Congo) estão em entendimentos com o Centro;

— o governo do Dahomey já se declarou interessado num professor de português, para manter vivo o uso da nossa língua entre os descendentes de emigrados brasileiros.

Edifício André Dreyfus

O Edifício de Genética e Botânica da Universidade de São Paulo, na Cidade Universitária, passará a denominar-se, em virtude de resolução do Conselho Universitário da USP, Edifício Professor André Dreyfus, em homenagem ao pesquisador e professor que tanto renome conquistou no fim da vida, com as suas pesquisas sobre espécies brasileiras de *Drosophila*.

Agronomia

A evolução do ensino da Agronomia em nosso país, no período 1933-1959, pode ser considerada apenas regular, em face da carência de agrônomos.

De acôrdo com a publicação **Brasil em Números**, do IBGE, havia em 1959 um total de 12 unidades escolares para o ensino de Agronomia. O corpo docente era composto de 449 professores (contra 299 em 1933). A matrícula geral somava 1 696 alunos contra 892 em 1933). O número de conclusões de curso não chegou a triplicar: 121 em 1933 e 322 em 1958.

Bioquímica

O professor Earl Evans, chefe do Departamento de Bioquímica da Universidade de Chicago, esteve no Brasil, realizando conferências de sua especialidade na Faculdade de Medicina da USP e no Instituto de Biofísica da UB.

A sua vinda ao nosso país se enquadra no Programa Científico da Organização dos Estados Americanos. Além de no Brasil, o professor Evans esteve, e realizou conferências, na Venezuela (Instituto de Pesquisas Científicas), no Peru (Universidade de São Marcos), no Chile (Faculdades de Medicina de Santiago e de Concepción) e na Argentina (Faculdade de Medicina, Buenos Aires, e Centro Atômico de San Carlos, Bariloche).

Laboratório de Genética Humana

Completo dez anos de atividades, em abril, o Laboratório de Genética Humana da Universidade do Paraná, o primeiro no gênero instalado em toda a América Latina.

Comemorando a data, geneticistas humanos da Bahia, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Porto Alegre se reuniram, em Curitiba, com os geneticistas paranaenses, a fim de cumprir um programa de encontros, conferências e seminários, nos dias 21 e 22.

Foi inaugurada, no andar térreo da Faculdade de Filosofia, a exposição «Laboratório de Genética Humana». Projeteu-se um filme sobre malformações congênitas estudadas pela equipe do LGH. Houve duas conferências — uma do professor O. Frota-Pessoa, da Universidade de São Paulo, em torno das descobertas recentes sobre cromossomas humanos, na Biblioteca Pública, e outra do dr. P. C. Junqueira, do Instituto de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti (Rio de Janeiro), sobre incompatibilidade imunológicas entre mãe e feto. O professor A. G. Lagden Cavalcânti, da Universidade do Brasil, presidiu um seminário acerca das pesquisas genéticas entre índios brasileiros, em que tomaram parte o dr. P. C. Junqueira e os professores Francisco Salzano (Universidade do Rio Grande do Sul), José Loureiro Fernandes (Universidade do Paraná) e Cora de Moura Pedreira (Universidade da Bahia).

Esterases do Sôro Humano

Chegou ao Recife, onde se demorará dez semanas, o professor Robert L. Hunter, do Departamento de Anatomia da Universidade do Michigan, a fim de trabalhar em pesquisa sobre esterases do sôro humano na cátedra de Histologia e Embriologia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife.

Os trabalhos planejados serão financiados conjuntamente pelas Universidades do Michigan e do Recife.

Faculdade de Filosofia de Sobral

Foi inaugurada em abril a Faculdade de Filosofia Dom José, em Sobral, Ceará, o primeiro estabelecimento de ensino superior a funcionar naquela cidade.

Bolsas da USP

Estão abertas as inscrições para bolsas de estudo oferecidas pela Reitoria da Universidade de São Paulo, para o ano de 1962, a pós-graduados nacionais e estrangeiros interessados em realizar pesquisas de natureza cultural ou científica nos institutos que compõem a USP.

As bolsas, no valor mensal de 15 a 20 000 cruzeiros, com a duração de um ano, devem ser solicitadas à Divisão Cultural da Reitoria da USP (Caixa Postal 8191).

Têm preferência os candidatos que se estejam preparando para o magistério superior.

A Família Romana

O professor Jean Gaudement, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realizou, no Brasil, uma série de conferências sobre temas de sua especialidade.

No Rio de Janeiro o professor Gaudement fez duas palestras na Faculdade Nacional de Direito, UB — Aspectos da família romana, e Organização do ensino jurídico e de ciências econômicas nas Universidades francesas — e uma na Sociedade Brasileira de Romanistas, de que é membro efetivo, sobre Tradições romanas e doutrinas cristãs em matéria familiar no Baixo Império.

Olimpio da Fonseca

Ao completar, a 9 de maio, 50 anos de atividade didática na Faculdade Nacional de Medicina, UB, o professor Olimpio da Fonseca, catedrático de Parasitologia, foi homenageado, em sessão extraordinária sob a presidência do Reitor Pedro Calmon, pela Congregação da Faculdade.

Faculdade de Ciências Econômicas no Vale do Paraíba

A 10 de maio foi solenemente instalada a Faculdade de Ciências Econômicas de São José dos Campos, SP, que já este ano estará funcionando de acordo com calendário especial.

Há 60 vagas no curso, que será noturno.

Órgão Autônomo da PUC, RS

O Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul foi incorporado, na qualidade de órgão autônomo, à Pontifícia Universidade Católica daquele Estado.

Petróleo

Em maio, teve início, no Instituto de Geologia da Universidade do Recife, um curso de extensão universitária sobre petróleo, orientado pelo professor Train Serghiescu, e destinado a engenheiros, químicos, bacharéis e licenciados em História Natural.

O curso estender-se-á por 40 aulas.

Reitor

O professor Durval de Almeida Batista Pereira, diretor da Faculdade de Filosofia, tomou posse como Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em cerimônia presidida pelo sr. Ministro da Educação e Cultura.

Faculdade de Ciências Econômicas do Crato

A 18 de março foi inaugurada a Faculdade de Ciências Econômicas do Crato, Ceará — a segunda escola superior a funcionar naquela cidade do vale do Cariri.

Instituto de Ciências Sociais, UB

Estão abertas, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade

do Brasil (Av. Alameda Barroso, 72, conj. 1107, Rio), inscrições para três bolsas de aperfeiçoamento e iniciação profissional no Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (Av. Pasteur, 431, Rio).

O candidato deve apresentar: a) prova de ser licenciado ou bacharel em Ciências Sociais ou em cursos onde se ministre o ensino de Ciências Sociais; b) atestado de idoneidade moral assinado por dois professores; c) carta do candidato, com dados biográficos e sobre sua formação intelectual, e uma exposição explicando seu interesse pelo tema para o qual se inscreve; d) formulário do Instituto, devidamente preenchido.

Os campos de interesse em que o Centro proporcionará aperfeiçoamento e treinamento profissional aos bolsistas são os seguintes: a) Estatificação e Mobilidade Social; b) Educação e Desenvolvimento; c) Análise da Situação Social da América Latina.

As bolsas, com a duração de um ano, são no valor de Cr\$ 18.000,00 mensais.

Sociologia Industrial

A 28 de abril teve início, no Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais, que congrega os alunos da Seção de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (Rua Maria Antônia, 294, SP), um curso de extensão universitária de sociologia in-

dustrial, patrocinado pela Reitoria da USP.

O curso, sob a responsabilidade do professor Fernando Henrique Cardoso, obedece ao seguinte programa:

— Análise sociológica dos problemas econômicos — Florestan Fernandes

— Tendências atuais da sociologia industrial — Juarez Brandão Lopes

— Aspectos da ideologia do empregador no Brasil — Otávio Ianni

— Formação do proletariado paulista — Fernando Henrique Cardoso

— O Sindicato e a industrialização — Azis Simão.

Escola Politécnica da Bahia

Comemorando o seu 64º aniversário, a 14 de março, a Escola Politécnica da Universidade da Bahia inaugurou o primeiro dos quatro blocos que compõem o Conjunto Politécnico da futura Cidade Universitária.

O bloco ora inaugurado consta de quatro zonas e oito pavimentos.

Faculdade de Medicina de Juiz de Fora

Sob o patrocínio da cátedra de Anatomia Sistemática e Topográfica da Faculdade de Medicina da Universidade de Juiz de Fora, realizou-se, em maio, na Sociedade de Medicina e Cirurgia daquela cidade mineira, um Curso Básico de

Metodologia Científica, com aulas teóricas e demonstrações teórico-práticas, a cargo do dr. Hécio Lins Werneck.

O programa foi o seguinte:

Introdução — Tipos de trabalho — Divisão e títulos — Destino, dedicatória, índice e introdução — Fichas, pesquisa bibliográfica e citações — Material e método. Resultados — Importância e emprego de bioestatísticas — Comentários e discussão — Conclusões, resumo e referências bibliográficas — Ilustrações — Confecção — Dados sobre impressão tipográfica.

Houve dois tipos de certificado — de frequência e de aproveitamento.

Ótica

O físico francês Maurice Françon, professor da Sorbonne e do Instituto de Ótica Teórica e Aplicada de Paris, fez, no Recife, duas palestras, no Instituto de Física e Matemática, uma delas ilustrada com a projeção de um filme colorido:

— A luz polarizada aplicada aos objetos isotropos.

— A transformação de Fourier e a formação de imagens em ótica.

Instituto de Cirurgia, URGs

Em fins de maio foram inaugurados o Departamento e o Instituto de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, URGs, no quinto andar do Pavilhão Cristo Redentor da Santa Casa de Misericórdia.

Para marcar a inauguração, realizaram-se conferências e debates. A conferência inaugural esteve a cargo do professor Edmundo Vasconcelos, de São Paulo, que discorreu sobre o passado, o presente e o futuro da cirurgia. Cirurgiões de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Ribeirão Preto, da Bahia, do Recife e de Curitiba realizaram conferências ou participaram dos debates. Os simpósios abordaram dois temas — infecções cirúrgicas e choque.

Escola de Engenharia, UMG

A 21 de maio a Escola de Engenharia da UMG comemorou o seu cinquentenário de fundação.

Como resultado dos esforços de uma associação que congregava José Gonçalves de Sousa, então Secretário da Agricultura, presidente, Lourenço Baeta Neves, secretário, e Fidélis Reis, Pedro Rache, Artur da Costa Guimarães, Prado Lopes, Álvaro da Silveira, Cipriano de Carvalho, Agostinho Pôrto, Joaquim Proença, Carlos Prates, Pedro Sigaud, Benjamin Silviano Brandão, Joaquim Francisco de Paula e Benjamin Jacob, fundouse a 21 de maio de 1911 a Escola Livre de Engenharia de Belo Horizonte, que iniciou as suas atividades didáticas a 8 de abril do ano seguinte, no edifício da Av. Santos Dumont, 174, onde agora funciona o seu Instituto de Eletrotécnica.

Equiparada à Escola Politécnica do Rio de Janeiro a 9 de maio de 1917, a Escola se integrou na Uni-

versidade de Minas Gerais desde a sua criação e com ela se federalizou em 1949.

As comemorações do 50º aniversário incluíram a realização do II Simpósio de Professores de Engenharia Mecânica e Eletrotécnica, e uma homenagem ao patrono da Escola, engenheiro Cristiano Benedito Ottoni, em comemoração do sesquicentenário do seu nascimento.

Agrimensura

Está funcionando na Bahia, na Escola de Engenharia Eletro-Mecânica, um curso único no Brasil — o curso superior de agrimensura.

O professor Messias Lemos Lopes, diretor da Escola, anunciou à imprensa baiana que o curso terá a duração de três anos, compondo-se das seguintes matérias o seu currículo:

- cálculo diferencial e vetorial
- geometria analítica e projetiva
- topografia
- geodésia e astronomia de campo
- desenho topográfico e cartográfico
- traçado das cidades e das estradas
- organização racional do trabalho e higiene industrial
- mecânica racional
- mecânica aplicada
- direito administrativo e legislação de terras
- economia política

- física
- física aplicada
- geometria descritiva e suas aplicações
- hidrologia do solo
- química
- hidráulica urbana e de saneamento
- estatística
- geologia.

A Alemanha no Após-Guerra

O deputado federal alemão Hermann Goergen, que lecionou na Faculdade de Ciências Econômicas de Juiz de Fora, como refugiado anti-nazista no Brasil, fez em Belo Horizonte uma série de palestras sobre a história da Alemanha no após-guerra.

Curso de Jornalismo, Bahia

Por falta de condições e instalações adequadas, foi suspenso, em virtude de decisão do Conselho Departamental, o funcionamento do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

O curso, que funcionou durante dez anos, será reorganizado.

Microcinematografia

Sob os auspícios do Ministério do Exterior da França, o professor Roger Robineaux, diretor do Centro de Imunopatologia do Hospital Saint-Antoine e catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, ministrou um curso de microcinema-

tografia no Instituto de Biofísica da UB.

Foram estudados, no curso, células vivas, células sanguíneas, cultura de tecidos e processos citopatogênicos provocados por vírus.

Reumatologia

O Diretório Acadêmico Gaspar Viana, da Faculdade de Medicina de Uberaba, MG, promoveu, em fins de abril, um curso de reumatologia, com o seguinte programa:

— Histórico, conceito e classificação

— Semiologia reumatológica, exame clínico do reumático, exames complementares

— Fisiologia articular

— Artroses dos membros e da coluna

— Gota, artrite gotosa

— Reumatismos não articulares

— Artrite reumatóide

— Artrite reumatóide da coluna

— Reumatismo infeccioso

— Doenças do colágeno

— Doenças reumáticas.

O curso foi dado pelos médicos Gil Spilborghese e Flerets Neba, do Hospital de Clínicas de São Paulo.

Aula Inaugural

O ano letivo na Universidade da Bahia foi iniciado com a aula magna do professor Heron de Alencar, que se encontra de volta à Bahia após sete anos como leitor de assuntos brasileiros na Sorbonne.

O Atoll das Rocas

Em pesquisa empreendida, em cooperação, pela Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, pela Universidade do Recife e pelo Curso de Geologia da CAGE, o professor Gilberto Osório de Andrade partiu, com uma equipe científica, a bordo do navio hidrográfico *Sirius*, para o Atoll das Rocas, a fim de completar estudos iniciados em 1958 naquele recife anular.

O objetivo dos estudos é documentar nas Rocas — à semelhança do que se tem feito em recifes do mesmo tipo no Pacífico e nas Antilhas — as variações do nível do mar no quaternário.

Acompanharam o professor Gilberto Osório o professor François Ottman, diretor do Instituto de Biologia Marítima e Oceanografia, e professores e instrutores de biologia, de geografia física e de cartografia.

Vagas de Docentes e Catedráticos

O professor Artur Versiani Veloso, novo diretor da Faculdade de Filosofia da UMG, declarou à imprensa mineira:

«Estão vagas há muitos anos, e portanto maduras para concursos de catedrático, doze cadeiras: as de Físico-Química e Química Superior, Geografia Física, Geografia Humana, História da Antigüidade e da Idade Média, História Moderna e Contemporânea, História da América, Literatura Hispano-Ame-

ricana, Língua e Literatura Inglesa, Paleontologia, Mineralogia e Petrografia, Língua e Literatura Francesa, e Literatura Portuguesa.

«Poderíamos afirmar, talvez sem exagero, que existem na Faculda-

de de Filosofia 23 cátedras, pelo menos, em situação de serem preenchidas mediante concursos de títulos e provas inclusive as docências livres e as vagas para assistentes.»

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Ciclo de Verão, Equador

A Universidade Central do Equador, de Quito, realiza, entre 11 de agosto e 11 de setembro, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da Educação, o seu IV Ciclo Internacional de Verão, destinado a professores e universitários.

Os estudos do Ciclo compreendem filosofia, literatura, arte, folclore equatorem, educação, sociologia, direito, história e geografia do Equador, geologia e recursos naturais do país, biologia, psicologia, quichua e línguas estrangeiras.

Haverá excursões ao Monumento da Linha Equinocial, ao Chimborazo, à província dos Lagos, aos balneários próximos a Quito, e se cogita de uma viagem às Ilhas Galápagos.

A Universidade oferece 50 bolsas (alojamento e refeições) a estudantes estrangeiros, além de matrícula gratuita.

Prêmio Pro Deo

O Instituto Brasileiro de Estudos Latino-Americanos da Univer-

sidade Internacional de Estudos Sociais (Viale Pola, n. 12, Roma) está anunciando um segundo concurso, de que podem participar apenas cidadãos natos ou naturalizados das Repúblicas latino-americanas, ao Prêmio Pro Deo (500 000 libras) para um trabalho científico, original, tendo por inspiração o tema: «Possibilidades de uma integração econômica entre os países latino-americanos, e suas repercussões no intercâmbio econômico-financeiro-comercial com os países da Europa.»

Os trabalhos concorrentes, assinados por pseudônimo, devem ter um mínimo de cem páginas datilografadas e, em cinco cópias, ser remetidos à Secretaria do Concurso até 15 de abril de 1962.

ATOS OFICIAIS

Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Técnica Odontológica, Faculdade Fluminense de Odontologia — Homero de Lacerda Coutinho (interinamente);

— de Zoologia e Parasitologia, Faculdade de Farmácia, Universidade da Bahia — Air Miguel Colombo Barreto (interinamente);

— de Histologia, Faculdade de Odontologia, Universidade da Bahia — Túlio Miraglia (interinamente);

— de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática, Faculdade de Filosofia, Universidade do Recife — Armando Araújo Sales (interinamente);

— de Química Orgânica, Faculdade de Farmácia, Universidade da Bahia — Nilmar Vicente Pereira da Rocha (interinamente);

— de Química Fisiológica, Faculdade de Medicina, Universidade de Juiz de Fora — Dager Moreira Rocha (interinamente);

— de Química Analítica, Curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro — Gerson Tavares Rodrigues;

— de Fisiologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Juiz de Fora — Olamir Rossini (interinamente).

Universidade do Rio Grande do Norte

Foram nomeados, em caráter interino, professores catedráticos:

a) Faculdade de Medicina

— Aristófares Jordão — Física Biológica;

— Celso Augusto Santiago Caldas Filho — Higiene;

— Cleodon Tavares do Nascimento — Fisiologia;

— Cleone Noronha — Clínica Propedêutica Cirúrgica;

— Clóvis Travassos Sarinho — Técnica Operatória e Cirurgia Experimental;

— Eudes Caldas Moura — Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica;

— Fernando Ezequiel Fonseca — Patologia Geral;

— Francisco Teódulo Avelino — Clínica Propedêutica Médica;

— Francisco Xavier Soares Olavo Montenegro — Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas;

— Grácio Guerreiro Barbalho — Química Fisiológica;

— Heriberto Ferreira Bezerra — Clínica Pediátrica;

— Hiram Diogo Fernandes — Anatomia Descritiva;

— Jarbas Ferreira Bezerra — Microbiologia;

— João da Costa Machado — Clínica Psiquiátrica;

— Joaquim Etelvino Cunha — Clínica Ginecológica;

— Joaquim Luz Cunha — Parasitologia;

— José Tavares da Silva — Clínica Cirúrgica (1a.);

— Leide Moraes — Clínica Obstétrica;

— Manuel Vilar Raposo de Melo — Clínica Oftalmológica;

— Mariano Coelho — Clínica Médica (1a.);

— Olavo Silva de Medeiros — Clínica Dermatológica e Sifiligráfica;

— Onofre Lopes da Silva — Clínica Cirúrgica;

— Oto Júlio Marinho — Anatomia Topográfica;

— Ovídio Borges Montenegro — Clínica Médica (2a.);

— Raul Fernandes — Clínica Otorrinolaringológica;

— Sebastião Monte — Histologia e Embriologia Geral;

— Severino Lopes da Silva — Medicina Legal;

b) Faculdade de Direito

— Alvarar Furtado de Mendonça — Direito Comercial (2a.);

— Anselmo Pegado Cortez — Direito Comercial (1a.);

— Antônio Soares de Araújo Filho — Direito Judiciário;

— Emídio Cardoso Sobrinho — Direito Penal (1a.);

— Carlos Augusto Caldas da Silva — Direito Penal (2a.);

— Floriano Cavalcanti de Albuquerque — Introdução à Ciência do Direito;

— Gil Soares de Araújo — Direito Judiciário Civil (1a.);

— João Vicente da Costa — Teoria Geral do Estado;

— José Aúreo Lins Bahia — Direito Civil (1a.);

— José Gomes da Costa — Direito Civil (2a.);

— Luís da Câmara Cascudo — Direito Internacional Público;

— Milton Ribeiro Dantas — Medicina Legal;

— Oto de Brito Guerra — Direito Civil (4a.);

— Raimundo Nonato Fernandes — Direito Administrativo;

— Vécio Barreto de Paiva — Direito do Trabalho;

— Paulo Pinheiros de Viveiros — Direito Romano;

— Aldo Fernandes Raposo de Melo — Ciência das Finanças;

— Manuel Varela de Albuquerque — Economia Política;

— Edgar Ferreira Barbosa — Direito Constitucional;

— Claudionor Telógio de Andrade — Direito Judiciário Civil (2a.).

c) Faculdade de Odontologia

— Alberto Moreira Campos — Clínica Odontológica (2a.);

— Antônio Pipolo — Metalurgia e Química Aplicadas;

— Ascendino Henriques de Almeida Júnior — Patologia e Terapêutica Aplicadas;

— José Cavalcanti Melo — Clínica Odontológica (1a.);

— José Nunes Cabral de Carvalho — Anatomia;

— José Tavares da Silva — Cirurgia Buco-Facial;
 — Lourival Rodrigues de Farias — Microbiologia;
 — Max Cunha de Azevedo — Prótese Dentária;
 — Melquíades Januário de Souza — Técnica Odontológica;
 — Odete Roselli Maranhão — Ortodontia e Odontopediatria;
 — Odilon de Amorim Garcia — Prótese Buco-Facial;
 — Rosalvo Pinheiro Galvão — Fisiologia;
 — Sebastião Monte — Histologia.

d) Escola de Engenharia

— Clóvis Gonçalves dos Santos — Química Tecnológica e Analítica;
 — Daniel Geraldo Gomes de Holanda — Desenho à Mão Livre;
 — Fernando Cisneiros — Topografia;
 — Geraldo de Pinho Pessoa — Cálculo Infinitesimal;
 — José Henriques Bittencourt — Geometria Analítica e Vetorial;
 — José Mesquita Fontes — Física (2a.);
 — Juarez Pascoal de Azevedo — Física (1a.);
 — Malef Vitório de Carvalho — Geometria Descritiva e Projetiva, Perspectiva, Aplicações Técnicas;
 — Milton Dantas de Medeiros — Mecânica Racional;
 — Munir Abi Faraj — Desenho Técnico.

e) Faculdade de Farmácia:

— Esmeraldo Homem de Siqueira — Botânica aplicada à Farmácia;
 — Genário Alves Fonseca — Química Toxicológica e Bromatológica;
 — Leonel Freire — Farmácia Galênica;
 — João Cirineu de Vasconcelos — Farmácia Química;
 — José Gurgel do Amaral Valente — Física aplicada à Farmácia;
 — Maria de Lourdes Dantas — Química Industrial Farmacêutica;
 — Múcio Galvão de Oliveira — Microbiologia;
 — Paulo Sobral — Farmacognosia;
 — Pedro Segundo Soares Araújo — Química Orgânica e Biológica;
 — Vicente Dutra de Souza Neto — Química Analítica Qualitativa e Quantitativa.

Universidade de Juiz de Fora

Foram nomeados, em caráter interino, professores catedráticos

a) Escola de Engenharia

— Benjamin Colucci — Estatística, Economia Política e Finanças;
 — Carlos Alberto Pinto Coelho — Estradas de Ferro e de Rodagem;

— Carlos Surerus — Desenho Técnico;
 — Ezequiel Dias Júnior — Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edifícios, Saneamento;
 — Hélio Siqueira Silveira — Geometria Analítica — Nomografia;
 — Josué Cardoso d'Afonseca — Cálculo Infinitesimal;
 — Odilon Pereira de Andrade — Mecânica Aplicada — Máquinas Hidráulicas;
 — Virgílio de Bastos Freire — Resistência dos Materiais e Grafostática;
 — Carl Vicente Limmer — Mecânica dos Solos, Fundações, Barragens e Obras de Terra;
 — Carlos de Oliveira Mendes — Métodos Numéricos e Gráficos aplicados à Engenharia;
 — Carlos Geraldo Kneip — Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção;
 — Eduardo Rippert — Mecânica Racional e Técnica;
 — Ernani de Andrade Santos — Hidráulica Teórica e Aplicada;
 — Giacomo Beniamino Polito — Geometria Descritiva, Elementos de Geometria Projetiva, Perspectiva, Aplicações Técnicas;
 — Hélio Weimar Pigozzo — Física Geral e Experimental;
 — Henrique Vieira de Souza — Desenho à Mão Livre;
 — João Brasil Camargo — Geodésia e Astronomia de Campo;
 — João Simon — Portos de Mar, Rios e Canais;

— José Custódio Dacosta Cruz — Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e de Concreto Armado;
 — José Guimarães Braga — Construção de Estradas e Aeroportos, Pavimentação;
 — José Raimundo da Silva — Eletrotécnica Geral;
 — Kurt Zoet — Estruturas Metálicas e de Madeira;
 — Lauro Coelho de Andrade — Topografia;
 — Luís Augusto Confucio — Estabilidade das Construções, Concreto Armado;
 — Paulo Quinet de Andrade — Organização das Indústrias, Contabilidade Pública e Industrial, Direito e Legislação;
 — Oswaldo José Laje Mascarenhas — Termodinâmica, Máquinas Térmicas e de Fluxo;
 — Waldir Pedro Monachesi — Aplicações Industriais da Eletricidade;
 — Walter Barra — Produção, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

b) Faculdade de Ciências Econômicas

— Abel Rafael Pinto — Ciência da Administração;
 — Danilo Breviglieri — Repartição da Renda Social;
 — Eduardo de Almeida Barbosa — Ciência das Finanças;
 — Felipe Luís Paletta Filho — Instituições de Direito Público;
 — Gerardo de Castro Barbosa — História Econômica Geral e do Brasil;

— Sady Monteiro Borechat — Análise de Balanço;

— Vespasiano Pinto Vieira Filho — Instituições de Direito Privado;

— Weber Pimenta Gomes — Economia Política;

— Cid Magalhães Caryvalho — História das Doutrinas Econômicas;

— Geraldo Gomes Pimenta — Evolução da Conjuntura Econômica;

— Helyon de Oliveira — Estatística Econômica;

— Mário Nogueira Pamplona Côrte Real — Estrutura das Organizações Econômicas;

— Michel Abiráchel — Contabilidade Geral;

— Pedro Barbosa — Moeda e Crédito;

— Waldir Pedro Monachesi — Estatística Metodológica;

— Virgílio de Assis Pereira da Silva Júnior — Valor e Formação de Preços.

c) Faculdade de Farmácia e Odontologia

— Aleixo Vítor Magaldi — Química Toxicológica e Bromatológica;

— Amílcar Xavier de Gouvêa — Higiene e Odontologia Legal;

— Irineu da Costa Lomar — Patologia e Terapêutica Aplicada;

— Irineu José de Paula — Metalurgia e Química Aplicadas;

— Jaime de Souza Toledo — Farmacognosia;

— Jefferson Cunha — Química Industrial Farmacêutica;

— Joaquim Simeão Faria — Química Orgânica e Biológica;

— José Jorge da Cunha — Microbiologia;

— Justino de Moraes Sarmiento — Botânica aplicada à Farmácia;

— Juvêncio de Vasconcelos Moreira — Farmácia Galênica;

— Necésio Tostes Tavares — Prótese Dentária;

— Paulo Tôrres — Histologia e Microbiologia;

— Ralph Granewald — Física aplicada à Farmácia;

— Renato de Carvalho Loures — Higiene e Legislação Farmacêutica;

— Sílvio Viana — Química Analítica;

— Vicentino de Freitas Masini — Farmácia Química;

— Fábio Nery — Ortodontia e Odontopediatria;

— Francelino Lamy de Miranda — Zoologia e Parasitologia;

— Paulo Japiáçu Coelho — Anatomia;

— Quirino Junqueira de Andrade — Fisiologia;

— Jair Nunes Vale — Técnica Odontológica.

d) Faculdade de Direito

— Felipe Luís Paletta Filho — Direito Penal;

— Geraldo Ribeiro do Vale — Direito Civil (4a.);

— Wilson João Beraldo — Ciência das Finanças;

— Almir de Oliveira — Direito Público Internacional;

— Agenor Pereira de Andrade — Direito Internacional Privado;

— Américo Repetto — Direito Administrativo;

— Benjamin Colucci — Direito Romano;

— Francisco Fernandes Sobral — Direito Constitucional;

— Francisco Hermenegildo Rodrigues Vale Júnior — Introdução à Ciência do Direito;

— Hildebrando Bisaglia — Direito do Trabalho;

— João Bernardino Alves — Direito Civil (1a.);

— José Amaro da Silva — Medicina Legal;

— José Barbosa de Castro — Direito Judiciário Penal;

— Michel Bechara — Economia Política;

— Moacir Borges de Matos — Direito Judiciário Civil (1a.);

— Oswaldino de Paula Salazar — Direito Judiciário Civil (2a.);

— Raimundo Nonato Lopes dos Santos — Direito Comercial (1a.);

— Tomás Bernardino — Direito Civil (3a.);

— Vespasiano Pinto Vieira Filho — Direito Civil (2a.).

Legislação

Dec. n° 50 355 — 18/3/61 — Reconhece o curso de bacharelado da Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, PR.

Dec. n° 50 387 — 28/3/61 — Regulamenta o exercício da enfermagem e suas funções auxiliares no território nacional.

Dec. n° 50 394 — 29/3/61 — Autoriza o funcionamento do curso de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Cristo Rei, São Leopoldo, RS.

Dec. n° 50 401 — 3/4/61 — Autoriza o funcionamento do curso de Línguas Neolatinas da Faculdade de Filosofia de Campos.

Dec. n° 50 419 — 7/4/61 — Autoriza o funcionamento do curso de Engenharia Industrial, modalidade Mecânica, da Escola Católica de Engenharia Industrial de Petrópolis.

Dec. n° 50 433 — 10/4/61 — Aprova o Regimento do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (Recife).

Dec. n° 50 465 — 14/4/61 — Cria o Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Língua Portuguesa,

— de Literatura Anglo-americana e

— de Língua e Literatura Italiana, Faculdade de Filosofia, UMG, até 23/7/61 (editais, Minas Gerais, 28/3/61).

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.